



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



TEMA 2

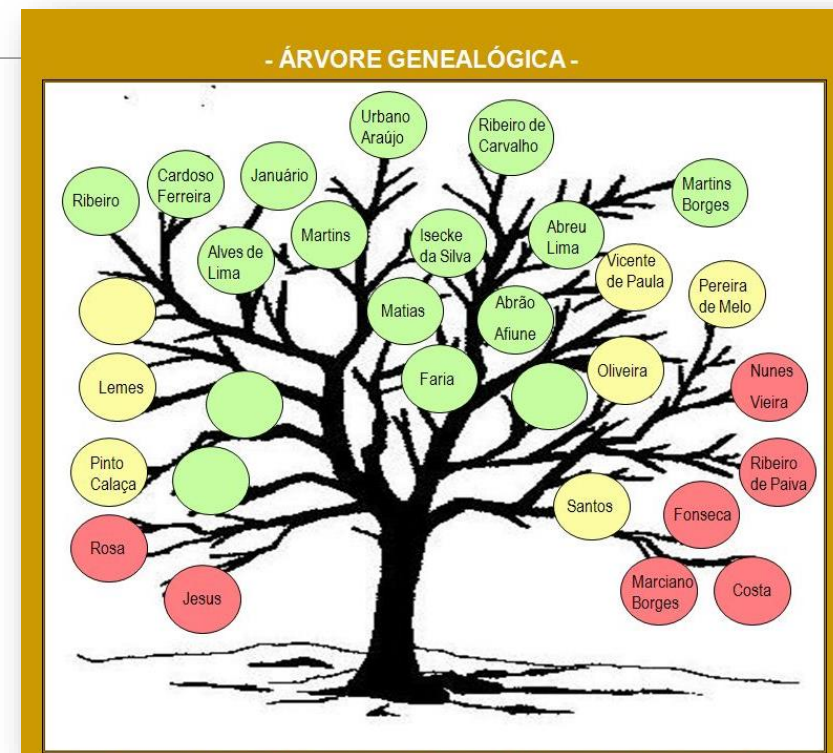
A GENEALOGIA DE JESUS

- 2.1 – Significados de genealogia
- 2.2 – Aspectos históricos e culturais
- 2.3 – A genealogia de Jesus e o Espiritismo



2.1 – SIGNIFICADOS DE GENEALOGIA

- Estudo que tem por objeto estabelecer a origem de um indivíduo ou de uma família.
- Exposição cronológica da filiação de um indivíduo ou da origem e ramificações de uma família



Dicionário Houaiss da língua portuguesa.

2.1 – Significados de genealogia

A palavra **genealogia** é tradução do vocábulo hebraico **yahas**, o qual aparece apenas uma vez como substantivo, na frase **sefer hayahas, do livro genealogia (...)** **não se limita ao sentido que modernamente damos a essa palavra.**

NO VELHO E NOVO TESTAMENTO, o termo genealogia **extrapola o conceito usual** encontrado nos dicionários.

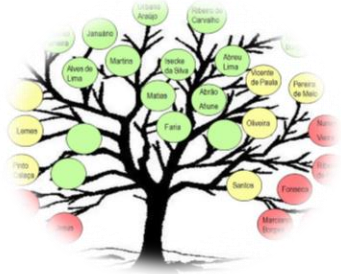
Genealogia no Antigo e Novo Testamento

A
Abraão
nasceu Isaque
a Isaque nasceu
Jacó; a Jacó nasceram
Judá e seus irmãos
a Judá nasceram de Tamar,
Farés e Zará a Farés nasceu
Esrom a Esrom nasceu Arão; a
Arão nasceu Aminadabe; a Aminadabe
nasceu Nasom; a Nasom nasceu Salmom; a Salmom
nasceu de Raabe, Booz; a Booz nasceu, de Rute
Obede; a Obede nasceu Jessé; e a Jessé nasceu
o rei Davi. A Davi nasceu Salomão da que fora
mulher de Urias; a Salomão nasceu Roboão; a Roboão
nasceu Abias; a Abias nasceu Asafe a Asafe nasceu
Josafá; a Josafá nasceu Jorão; a Jorão nasceu Ozias
a Ozias nasceu Joatão; a Joatão nasceu Acáz a Acáz nasceu
Ezequias; a Ezequias nasceu Manassés; a Manassés nasceu Amom
a Amom nasceu Josias; a Josias nasceram Jeconias e seus irmãos
no tempo da deportação para Babilônia. Depois da deportação para Babilônia
nasceu a Jeconias, Salatiel; a Salatiel nasceu Zorobabel; a Zorobabel
nasceu Abiúde; a Abiúde nasceu Eliaquim; a Eliaquim nasceu Azor; a Azor nasceu
Sadoque; a Sadoque nasceu Aquim; a Aquim nasceu Eliúde; a Eliúde nasceu Eleazar
a Eleazar nasceu Matã; a Matã nasceu Jacó; e a Jacó nasceu José
marido de Maria, da
qual nasceu

JESUS

- Objetivava muito mais do que repassar informação histórico-biológica.
- Sua função primordial era **definir a relação do personagem principal com o passado**, no intuito de destacar sua importância para o presente.

Haroldo Dutra. O Novo Testamento. Nota de rodapé 1.



GENEALOGIAS TÍPICAS NA BÍBLIA

tipos de registros

- **RELATOS HISTÓRICOS** de nomes ancestrais, breves ou extensos. São as formas predominantes no Velho Testamento
- **FONTES CRONOLÓGICAS** que permitem a omissão de algumas gerações, a dos parentes indiretos (netos, cunhados, tios, entre outros), atentando-se mais para a linhagem direta.
 - São genealogias presentes tanto no **Velho** quanto no **Novo Testamento**
- **DINÁSTICOS, COMUNS NO ORIENTE:** representam listagem de reis ou de governantes e podem estar acrescidas de textos.

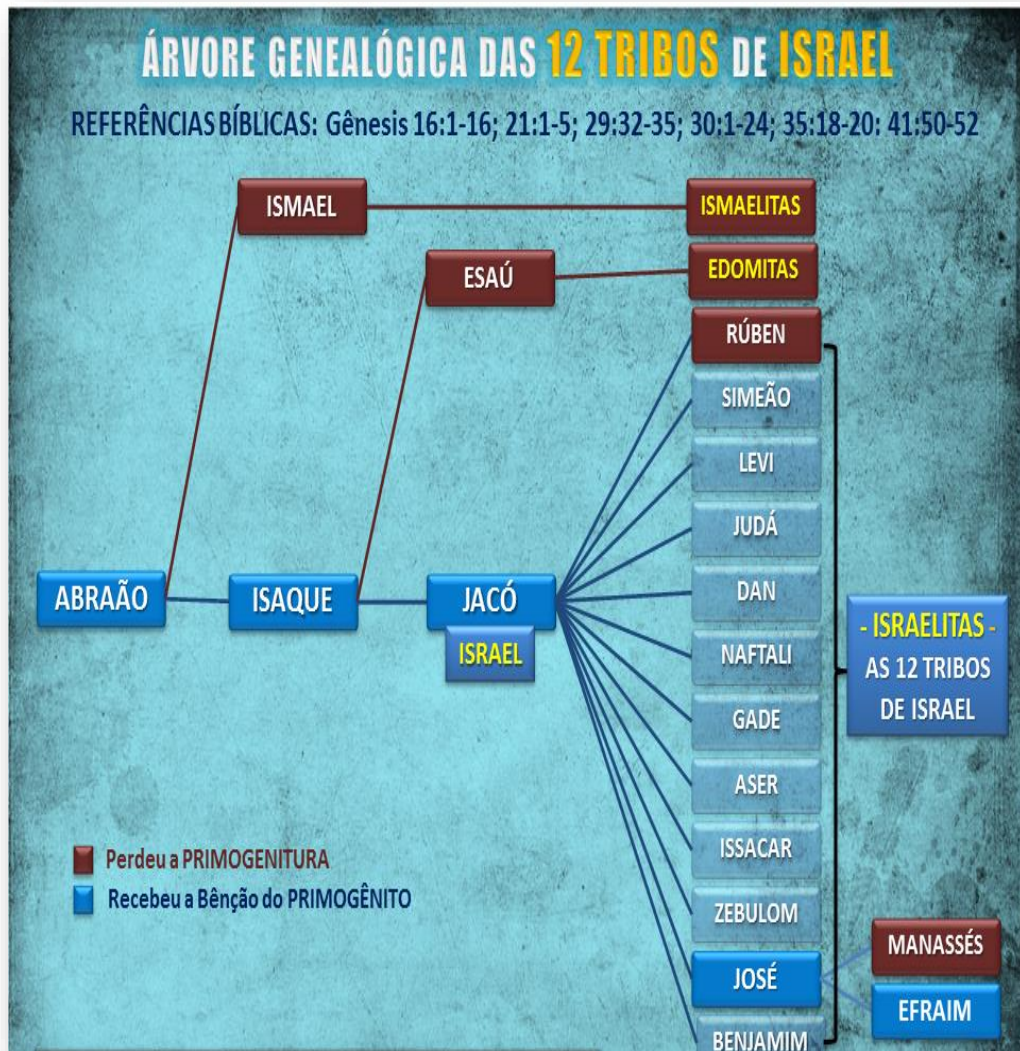


Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida

CONCLUI-SE QUE (...)



- Não há motivos para supor-se que todas as **genealogias** dadas na **Bíblia** propõem ser completas
- Seu propósito era mais estabelecer o fato de que alguém era descendente de algum ancestral ou ancestrais particulares
- Um propósito que não é afetado pela omissão de alguns nomes e não tanto a transmissão de cronologia exatas.

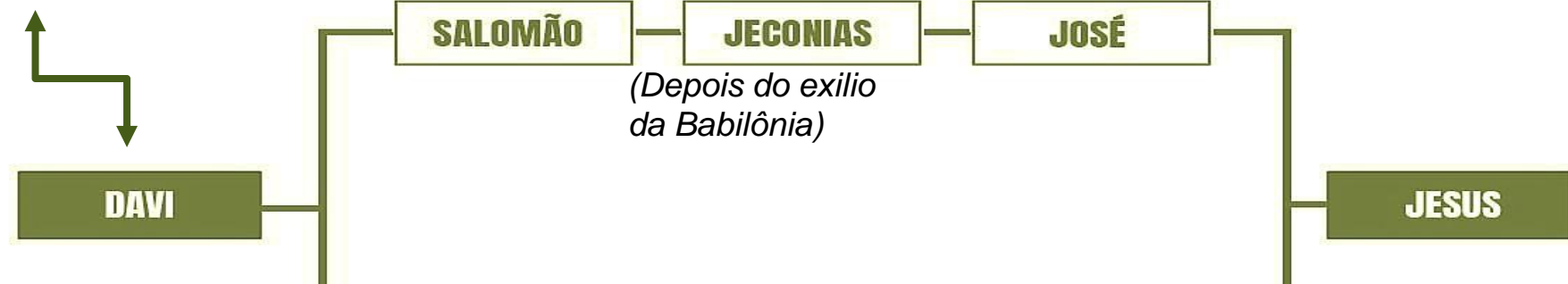
2.2 – ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS



- A genealogia de Jesus é encontrada nos livros de **Mateus (1:1-17)** e de **Lucas (3:23-38)**.
- O texto de **Mateus** utiliza **José** como fonte de referência, enquanto o de **Lucas** enfoca a pesquisa em **Maria de Nazaré**.

ABRAÃO

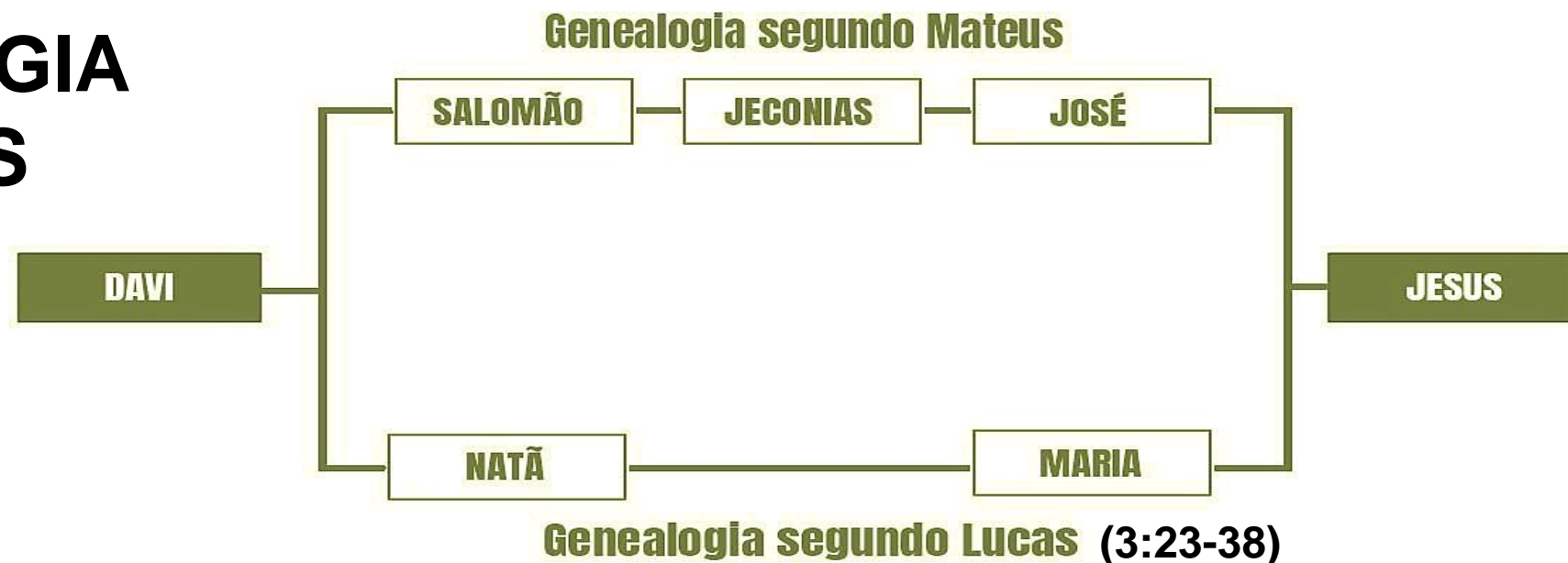
Genealogia segundo Mateus



Embora sublinhe influências estrangeiras do lado feminino (vv. 3, 5, 6), limita-se à ascendência israelita de Cristo.

Tem por objetivo **relacioná-lo** com os principais depositários das promessas messiânicas, **Abraão e Davi**, e com os descendentes reais deste último [...].

A GENEALOGIA DE LUCAS



Mais universalista, **remonta a Adão**, cabeça de toda a humanidade. De Davi a José, as duas listas só têm dois nomes em comum.

Essa divergência pode explicar-se, seja pelo fato de **Mt ter preferido a sucessão dinástica à descendência natural**, seja por admitir-se a equivalência entre a descendência legal (lei do levirato) e a descendência natural.

A palavra Levirato ou Lei do Levirato (Dt. 25:5-6; Mt. 22:24)



- é costume observado entre alguns povos que **obrigava um homem a casar-se com a viúva de seu irmão** quando este não deixava descendência masculina (o filho desse casamento era considerado descendente do falecido). Esse costume é mencionado no Antigo Testamento como uma das leis de Moisés.
- O vocábulo deriva da palavra "**levir**" que, em latim, **significa cunhado**.

Para a **tradição judaica** e os costumes das sociedades antigas, era **importante incluir Jesus em uma árvore genealógica ancestral**:

“Segundo o ensinamento rabínico, o Messias teria direitos legais ao trono de Davi, e ser descendente seu fazia parte deste direito. [...]”.

- Mateus, o mais hebraizante dos apóstolos, manteve-se fiel à tradição do Judaísmo. Lucas repetiu o que era comum na sociedade, ainda que a sua genealogia fosse (seja) mais resumida.

- **Lucas traça a descendência de Jesus**, não através de reis (como é o caso de Mateus) mas **através de outro filho de Davi, Natã (2Sm)** e inclui muitas pessoas obscuras.
- A lista de Mateus, até Zorobabel, provavelmente baseia-se sobre o texto de 1Crônica, 1-3 [...].
- Todavia, não sabemos que fonte ou fontes informativas ele pode ter usado para a sua compilação inteira.
- **Jesus era descendente tanto de Davi quanto de Abraão**, ficando assim consubstanciada sua reivindicação à posição messiânica, pelo menos no que tange à existência de ser ele **filho de Davi**.



Em síntese, **a genealogia de Jesus, por Mateus**, tem como foco Jesus Cristo, filho de Davi e filho de Abraão; traça linhagem de descendência atravessando **42 gerações, de Abraão ao Cristo**.

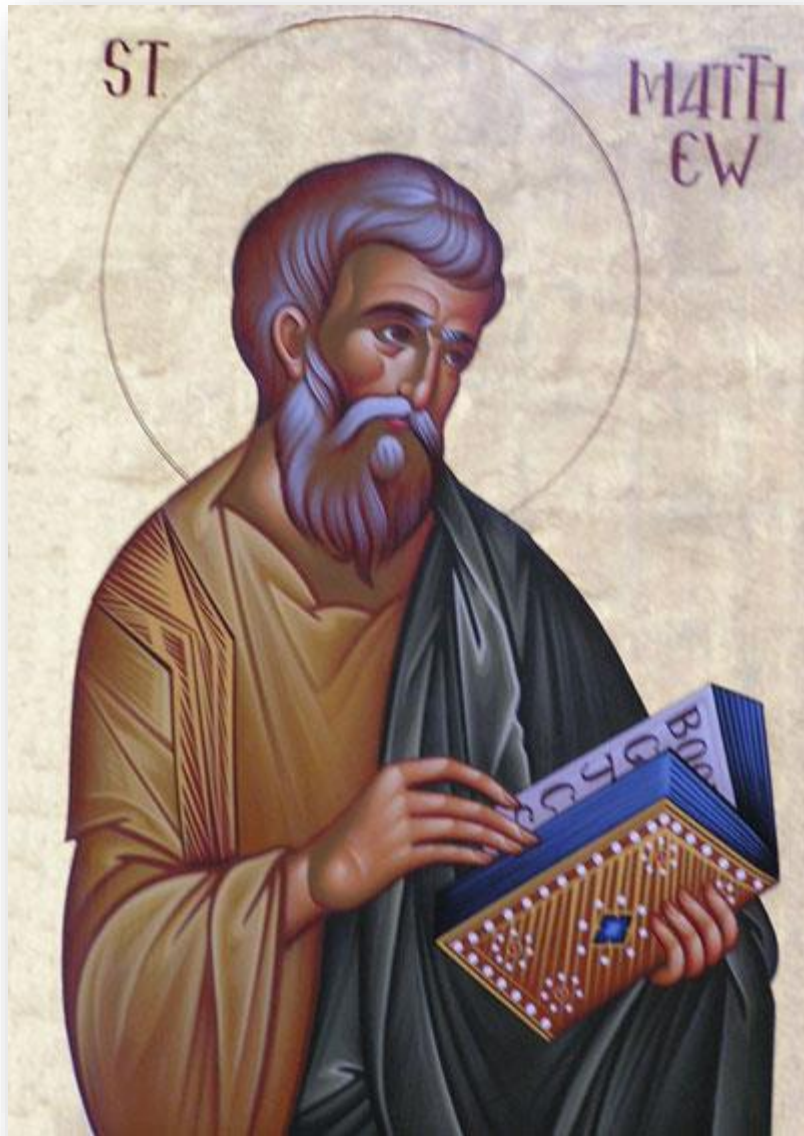
Lucas, por sua vez, faz uma viagem retrospectiva, de José até Adão, percorrendo resumidamente mais de setenta gerações.

O principal propósito de duas listas é estabelecer a reivindicação de **JESUS COMO FILHO DE DAVI**, e mais geralmente salientar sua solidariedade com a humanidade e sua íntima relação com todos quantos houve antes dele.

Cristo e a nova aliança estão seguramente ligados com a era da antiga aliança [Abrão, Moisés]”.

“**Mateus** apresenta Jesus como *herdeiro* legal do trono de Davi.

A genealogia de Lucas expõe a sua descendência sanguínea.



O texto de Mateus, objeto específico deste estudo, apresenta pontos importantes que merecem ser destacados :

Na versão de Mateus, a histórica bíblica é novamente narrada e interpretada de uma perspectiva ou agenda que revela seletividade e parcialidade.

A cadeia de eventos, personagens e cenários (história) são apresentados:

- **dentro de uma estrutura, forma de expressão,**
- apresentação de conteúdo, ponto de vista (Discurso) que refletem um **propósito teológico**, uma função **sócio-pastoral** e uma **contribuição** do narrador à **compreensão da história bíblica passada, presente e futura.**

2.3 - A GENEALOGIA DE JESUS E O ESPIRITISMO

As ideias espíritas



- Procuram sempre focar o aspecto das consequências morais de qualquer texto ou ensinamento,
- Valorizam a importância e a necessidade do conhecimento, das informações históricas e culturais, os aspectos simbólicos, entre outros, que podem, efetivamente, conduzir a uma melhor interpretação da mensagem de Jesus.
- As consequências morais devem ser enfatizadas, pois são estas que provocam mudanças comportamentais e que conduzem à construção do homem de bem.

Jesus, como guia e modelo da Humanidade terrestre – LE – Q 625



- No entanto, a **sua mensagem**, que reflete a Lei de Deus em sua expressão máxima, **ainda é pouco compreendida em sua essência**.
- Resultam daí **os equívocos cometidos em nome de Jesus**, suficientemente registrados pela História.

ERV. Livro II. Tema 2.

Há séculos que a mensagem do Evangelho é **analisada sob a ótica das expressões literais**, salvo honradas exceções.



- Se alguns dos que pretenderam instruir o homem na lei de deus algumas vezes o transviaram por meio de falsos princípios, foi porque se deixaram dominar por sentimentos demasiado terrenos e porque confundiram as leis que regulam as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo.

Allan kardec. O livro dos espíritos. Q. 625. Comentário

Muitos deles
**apresentaram
como leis
divinas o que
eram simples
leis humanas,**
criadas para
servir às
paixões e para
dominar os
homens.



Por que de Jesus teria optado por nascer judeu?



- Por que não romano? Ou grego?
- Por que ele não nasceu entre os povos do Oriente? Ou entre os gentílicos?



Há, por certo, **razões morais** que justificam esta deliberação do Cristo de Deus.

A própria lógica nos faz reconhecer que, **de todos os povos de então, sendo Israel o mais crente, era também o mais necessitado**, dada a sua vaidade exclusivista e pretensiosa.

“Muito se pedirá a quem muito haja recebido” e os israelitas haviam conquistado muito do Alto, em matéria de fé, sendo justo que se lhe exigisse um grau correspondente de compreensão, em matéria de humildade e de amor.

Emmanuel. A Caminho da Luz. Cap. 7: A escolha de Israel

A incompreensão do judaísmo

➤ **Os sacerdotes** não esperavam que o Redentor procurasse a hora mais escura da noite para surgir na paisagem terrestre (...) deveria humilhar todos os reis do mundo, conferindo a Israel o cetro supremo na direção de todos os povos do planeta; deveria operar todos os prodígios, ofuscando a glória dos Césares.

Emmanuel. A Caminho da Luz. Cap. 7:

CONCLUINDO ...

- 1) Faz parte de nosso aprendizado espiritual **conhecer e meditar** sobre os ensinamentos de Jesus.
- 2) Quanto mais informações tivermos a respeito, melhor. Mas este conhecimento deve representar um impulso evolutivo, um meio **para sentir**, no âmago da nossa alma, a mensagem do Mestre Nazareno.
- 3) Somente assim adquiriremos a força moral para superar os próprios equívocos cometidos perante a Lei de Deus, em razão do uso indevido do livre-arbítrio (...) e **vivenciar Jesus**

As implicações espirituais da genealogia de Jesus, até mesmo o fato de ele ter nascido no seio da sociedade judaica e na linhagem de Davi, **nem sempre são consideradas com os cuidados necessários.**



Entretanto, faz mais sentido entendermos **Jesus como parte integrante dos planos de Deus**, no dizer de Mateus, ou **considera-lo filho de Deus**, conforme Lucas, do que *decorar a listagem de nomes que revelam os ancestrais do Mestre no plano físico.*

Só poderemos ascender aos planos superiores da vida pela
vivência da Boa Nova do Cristo.

